

COMUNICADO TÉCNICO

COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE ASPARGO (*Asparagus officinalis L.*) NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Lúcio Osório Bastos d'Oliveira¹

José Egídio Flori¹

Geraldo Milanez de Resende¹

O submédio São Francisco abrange áreas dos Estados da Bahia e Pernambuco situadas entre os municípios de Remanso-BA e Paulo Afonso-BA. As condições edafoclimáticas e o uso de adequados níveis de adubação e irrigação têm proporcionado uma grande diversificação agrícola e colocado a região em posição de destaque como centro produtor e exportador de frutas e hortaliças de alta qualidade.

A expansão da agricultura, com a criação de novos projetos de irrigação na região, tem mostrado a necessidade da diversificação e de novas alternativas entre as culturas já exploradas, para a estabilização do sistema produtivo nos perímetros irrigados. Por esse motivo, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), introduziu, no final da década de 1970, o aspargo para pesquisas de viabilidade técnico-econômica na região.

Diante da grande adaptação, precocidade e produtividade apresentadas pela cultura em condições irrigadas, a iniciativa privada iniciou o plantio de uma área de 170 hectares e a instalação de uma fábrica de processamento com capacidade para 10.000 quilogramas diários de aspargo branco em 1973, consolidando-se a cultura como uma das melhores alternativas de cultivo na região. A cultivar inicialmente utilizada foi a New Jersey - 220 devido à disponibilidade de sementes. Posteriormente, novas áreas e outras cultivares foram introduzidas na região pela iniciativa privada.

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Fitotecnia, Embrapa-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, CEP 56300-000 Petrolina-PE.

Com o objetivo de manter e conservar os diversos materiais introduzidos na região, tendo em vista seu potencial para futuros trabalhos de pesquisa, reuniu-se o material existente para formação da coleção de germoplasma de aspargo no Submédio São Francisco.

Os trabalhos com a implantação da coleção tiveram início em agosto de 1990, por transplantio de mudas no espaçamento de 2,30 m x 0,40 m, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina-PE, em um latossolo vermelho-amarelo, apropriado para a exploração de aspargo branco irrigado por aspersão convencional, com aplicação média de 15 mm de água duas vezes por semana.

Na Tabela 1 são apresentados os materiais componentes da coleção, com as respectivas produtividades no período de 1991 a 1994.

Na avaliação da produtividade, considerou-se apenas os turiões brancos, retos e sem manchas. Foram classificados como de primeira qualidade os que apresentavam diâmetro superior a 13 mm e de segunda qualidade aqueles com diâmetro entre 8 e 13 mm.

As colheitas foram realizadas por um período de dez dias no primeiro ano e de 20 dias nos anos seguintes, sempre no mês de novembro.

A produtividade média obtida no Rio Grande do Sul, principal produtor do país, é de 1.800 kg/ha. As médias de todos os materiais da coleção ultrapassaram este valor, à exceção do híbrido UC-711 que apresentou uma média de 1.741 kg/ha. Estes resultados indicam a boa adaptação da cultura à região do Submédio São Francisco.

O ano mais produtivo foi 1992 e o menos produtivo foi 1994, com médias de produtividade de 4.422 kg/ha e 2.281 kg/ha, respectivamente (Tabela 1).

Os materiais de origem francesa Diane, Minerve, Larac e Cito apresentaram acentuada queda de produtividade em 1993 (Tabela 1), devido à mortalidade de plantas na parcela. No ano seguinte, todos os materiais deixaram de ser avaliados pelo pequeno número de plantas sobreviventes, indicando não adaptação às condições do Submédio São Francisco.

Em relação à produção média de turiões colhidos no período, foi observado que os materiais W 12 x 14, G4 x 14 e G 103 x 14 foram superiores à cultivar New Jersey-220, primeira a ser explorada comercialmente na região, e ao híbrido UC-157-F2, introduzido pela iniciativa privada, a qual, também trouxe os híbridos UC-157-F1 e Ciprés, procedentes dos USA e Espanha, respectivamente, materiais já incorporados à coleção.

A manutenção da coleção tem por finalidade imediata, o suprimento para a região de mudas de alta qualidade, por meio da cultura de tecidos, dada à dificuldade ou impossibilidade de obtenção de sementes dos materiais promissores. É, também, uma fonte de pesquisa para futuros estudos de melhoramento ou criação de novas cultivares.

TABELA 1. Produtividade de turiões de primeira e segunda qualidades da coleção de aspargo, no período de 1991 a 1994. Petrolina-PE, 1997.

Genótipos	Procedência	1991	1992	1993	1994	Média
		kg/ha				
G. 101 x 14	Brasil	2.430	5.466	5.224	1.729	3.712
G. 21 x 14	Brasil	1.689	4.599	4.549	2.143	3.245
G. 10 x 14	Brasil	2.202	4.561	5.298	2.004	3.516
New Jersey-220	Brasil	1.804	4.814	5.365	2.775	3.689
W. Washington	Brasil	2.609	4.477	3.916	1.523	3.131
G. 102 x 14	Brasil	2.951	5.203	2.504	0.859	2.879
G. 23 x 14	Brasil	2.422	3.261	3.085	1.342	2.527
G. 22 x 14	Brasil	1.808	4.523	4.487	3.239	3.514
G.103 x 14	Brasil	3.930	6.682	4.924	2.095	4.407
W-7 x 14	Brasil	1.802	5.427	2.986	1.158	2.843
G 27 x 14	Brasil	2.685	6.809	3.339	1.497	3.582
W - 12 x 14	Brasil	1.951	6.965	7.592	3.701	5.052
G. 4 x 14	Brasil	3.166	6.169	5.990	3.156	4.620
G 19 x 14	Brasil	1.988	4.512	4.076	2.441	3.254
Dane	França	2.339	3.242	0.589	-	2.056
Junon	França	2.001	2.720	2.338	-	2.353
Minerve	França	2.248	3.463	1.605	-	2.438
Larac	França	3.456	3.304	2.137	-	2.965
Mira	França	2.806	3.821	5.304	-	3.977
Aneto	França	5.613	7.344	6.035	-	6.330
Cito	França	4.050	4.373	3.154	-	3.859
Desto	França	3.821	5.629	3.943	-	4.464
Bruneto	França	5.414	5.072	6.239	-	5.575
Steline	França	4.667	4.225	5.230	-	4.707
G. 103 x 14 - F ₂	Brasil	3.088	3.489	1.913	-	2.630
UC - 72	USA	-	1.252	1.534	3.005	1.930
UC - 711	USA	-	0.785	1.512	2.926	1.741
UC - 157 - F ₂	USA	-	1.636	1.432	3.185	2.084
Média	-	2.917	4.422	3.796	2.281	-